- a. Para o modelo inicial de enfesto, podemos utilizar a analogia feita no Problema da Mochila. Em vez de selecionar itens com peso e lucro para colocar em uma mochila, o objetivo aqui é alocar ordens de produção (itens) em máquinas de enfesto (mochilas), respeitando a capacidade de cada máquina (mochila). Cada ordem de produção tem um tempo de processamento (peso) e a escolha ótima é aquela que minimiza o tempo total, similar à maximização do lucro no Problema da Mochila.
- b. Parâmetros:
 - i Indice das ordens de produção ($i \in N$)
 - L Conjunto de ordens de produção (L = [1, 2, 3, 4])
 - *j* Indice das máquinas de enfesto $(j \in N)$
 - K Conjunto de máquinas de enfesto (K = [1, 2])
 - T_{ij} Tempo necessário para realizar a ordem de produção *i* na máquina *j*
- c. Variáveis:

 X_{ij} : Representa se a ordem de produção i é alocada na máquina de enfesto j (X_{ij} = 1 se a ordem for selecionada, ou 0 caso contrário).

d. Função objetivo:

MIN
$$(\sum_{i} (T_{i1}.X_{i1}), \sum_{i} (T_{i2}.X_{i2}))$$

Essa função minimiza a soma total de tempo de processamento das ordens de produção por máquinas de enfesto. Quanto menor o valor desta soma, menor será o tempo total necessário para completar todas as ordens de produção.

- e. Restrições:
 - 1. Ordens de produção que devem ser alocadas em exatamente uma máquina de enfesto:

$$\sum_{j} (X_{ij}) = 1$$
, para todo $i \in L$

f. Domínio das variáveis:

 $X_{ij} \in \{0, 1\}$, para todo $i \in L e j \in K$.

 $T_{ij} \in N^+$: A ordem de processo deve ter um tempo mínimo inteiro positivo.